

Comunicação, democracia e cidadania

Políticas de comunicação, democracia e cidadania são os assuntos de um suplemento temático lançado pela **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde (Reciis)** da Fiocruz. A ideia de lançar uma edição sobre políticas de comunicação nasceu no seminário preparatório da 1ª Conferência Nacional de Comunicação, promovido pelo Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict/Fiocruz) em agosto de 2009. O suplemento – que reúne artigos originais e de revisão, ensaios e resenhas – pode ser acessado em www.reciis.icict.fiocruz.br.

Colaboração para doenças negligenciadas

A GlaxoSmithKline (GSK) e a Fiocruz anunciaram um acordo de cooperação para pesquisar e desenvolver medicamentos inovadores para o tratamento de enfermidades que afetam pessoas que vivem nos países mais pobres do mundo, as chamadas doenças negligenciadas. Com a assinatura do acordo, que envolve a unidade da GSK em Tres Cantos, na Espanha, a Fundação ampliará a parceria que mantém com a empresa. Inicialmente, a colaboração focará em doença de Chagas e leishmanioses, pela experiência que a Fiocruz tem nessas áreas e a necessidade de novas intervenções contra essas moléstias. O Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS/Fiocruz) será o ponto focal do acordo, mas outras unidades da Fundação também serão incluídas na parceria.



A vez da nanotecnologia

A Fiocruz realizou em novembro o 7º Seminário Internacional de Nanotecnologia, Sociedade e Meio Ambiente. Ao longo de três dias, os cerca de 300 participantes discutiram os avanços da nanomedicina, os desafios da nanotoxicologia e da nanorregulação, bem como os requisitos para a formação de recursos humanos na área. Físicos, químicos, biólogos, médicos, engenheiros, sociólogos e especialistas dos mais variados campos do conhecimento apresentaram seus trabalhos e diferentes pontos de vista, em

debates voltados à construção da necessária interdisciplinaridade em nanotecnologia. Espaço de diálogos democráticos, o evento abordou benefícios e riscos dos nanomateriais; colocou lado a lado pesquisadores das ciências naturais e humanas; e deu voz a representantes da indústria e entidades sindicais. O objetivo era popularizar um tema que, embora ainda pareça muito restrito à academia, diz respeito a todos - estima-se que já existam no mercado cerca de mil produtos de consumo com componentes nanotecnológicos.

Mapa da diversidade genética de Leishmania

Detectar a variação e a distribuição genética das espécies do gênero *Leishmania* no Brasil, para gerar informações necessárias no rastreamento, na identificação e na vigilância da doença, foi o objetivo do trabalho apresentado pelo Laboratório de Pesquisas em Leishmanioses do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) em evento científico recente na Holanda. O estudo analisou a sequência de DNA de quatro genes a partir de 97 isolados de *Leishmania* de oito espécies do subgênero *L. (Viannia)* de diversas regiões do Brasil e também de outros países das Américas. "Nosso trabalho

busca contribuir para a compreensão do padrão de distribuição da diversidade genética do parasita no território brasileiro, numa dimensão ecológica e geográfica", afirma Mariana Côrtes Boité, que desenvolve a pesquisa como seu projeto de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular do IOC. "Os resultados do projeto, somados a dados ecoepidemiológicos, permitirão buscar correlações entre genótipos e regiões específicas", explica. Os dados poderão ser associados ao desenvolvimento clínico da doença, contribuindo para o aperfeiçoamento das medidas de controle.

Fábrica de antirretrovirais em Moçambique

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, visitaram as instalações da futura fábrica de antirretrovirais que o governo brasileiro está doando ao governo de Moçambique, a partir de acordo de cooperação estratégica entre os dois países, firmado em 2008. Pela Fiocruz estiveram presentes o presidente Paulo Gadelha, a vice-presidente de Ensino, Informação e Comunicação, Maria do Carmo Leal, e o diretor do Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos), Hayne Felipe da Silva - a unidade da Fundação é responsável pela implantação da fábrica em Moçambique. O governo de Moçambique ficou encarregado de realizar as obras de restauração do local escolhido para montar a fábrica. Quando as instalações estiverem prontas, o Ministério da Saúde brasileiro, por meio de Farmanguinhos/Fiocruz, enviará todos



os equipamentos que comporão o laboratório. Durante a visita, as autoridades viram em funcionamento uma emblistadeira – máquina que molda e embala comprimidos. Ela foi cedida por Farmanguinhos/Fiocruz para que se inicie a capacitação de profissionais no manuseio desses equipamentos. “O mais importante que vamos colocar aqui não são as máquinas. Vamos transferir uma plataforma tecnológica que vai permitir a Moçambique se livrar da dependência no campo da produção de genéricos para o tratamento da Aids. É uma nova maneira de cooperação. Juntos, vamos construir essa planta, estamos transferindo conhecimento. E isso tem um valor inestimável”, afirmou o ministro Temporão. Moçambique está entre os dez países mais afetados pelo vírus HIV no mundo, com um índice de prevalência de 15% entre adultos.

Sambaquis brasileiros

O Brasil tem mais de mil sítios arqueológicos conhecidos, localizados principalmente no litoral entre o Rio de Janeiro e Santa Catarina. Com o objetivo de conhecer melhor e comparar os achados, o Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em parceria com o grupo de paleopatologia e paleoparasitologia da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp/Fiocruz), está reali-

zando a pesquisa *Sambaquis: médios, grandes e monumentais - Estudo sobre as dimensões dos sítios arqueológicos e seu significado social*. Os sambaquis são construções de restos de conchas e terras, principalmente para fazer enterro dos mortos. No Rio de Janeiro, são relativamente pequenos. No Sul, chegam a 60 metros de altura por 400 metros de extensão.

Fiocruz lança site do Centro Colaborador da OpaS/OMS

A Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde da Fiocruz lançou o site do Centro Colaborador em Saúde Pública e Ambiental da Organização Pan-Americana da Saúde da Organização Mundial da Saúde (OpaS/OMS). A Fundação foi designada Centro Colaborador no início de 2010, após um processo de sete anos de negociações com a OMS. Por meio do Centro, a Fiocruz compartilha com outros países e regiões do mundo sua experiência em diagnóstico, intervenção, formação e educação em questões do meio ambiente relacionadas à saúde pública. O site www.fiocruz.br/omsambiental traz notícias sobre a atuação da Fundação como Centro Colaborador e sobre o trabalho em rede dos centros colaboradores da OMS no Brasil e no mundo. A Fiocruz é uma das instituições com mais centros colaboradores no mundo. Além de ser agora, como um todo, um Centro em Saúde Pública e Ambiental, três outros centros já atuam em áreas específicas - o Laboratório de Referência Nacional para Leptospirose do Instituto Oswaldo Cruz (IOC), o Centro Colaborador para Educação de Técnicos em Saúde da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV) e o Núcleo de Assistência Farmacêutica da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp).

Divulgação Icict



Acessibilidade para leitores especiais

A partir de agora, a Biblioteca de Saúde Pública do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict/Fiocruz) disponibiliza a todos os usuários com deficiência visual ou cegueira completa um conjunto de equipamentos que facilitam o aces-

so à informação em saúde. Dentro da biblioteca, os usuários encontrarão uma impressora em braile, um ampliador de imagem e tela, e um leitor de texto digital. Esta é a primeira biblioteca especializada do Rio de Janeiro a adquirir este tipo de equipamento.